



Germinação de *Schizolobium parahyba* sob resíduos de herbicidas

Breno Preslei Junio Silvestre Rocha¹ (breno-junio@live.com), Rafael Resende Finzi¹, Alexandre Magalhães Vinisqui¹, Marcelo Luiz da Mota¹, Andressa Alves Clemente¹, Siro Paulo Moreira¹, Edson Aparecido do Santos¹.

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo/MG.

O Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*) é uma espécie arbórea, com ocorrência do sul da Bahia até o Rio Grande do Sul. É amplamente recomendada para recuperação de áreas degradadas. Por ser mantida próxima a grandes complexos agrícolas, existe o risco de contaminação do banco de sementes pela deriva e lixiviação de herbicidas, o que prejudica a dinâmica natural da espécie. Objetivou-se com o trabalho avaliar o processo de emergência do Guapuruvu em solução contendo residual de herbicidas. Os herbicidas avaliados foram: atrazine, diclosulam, diuron+hexazinone, imazapic, picloram+2,4-D, sulfentrazone e triclopyr. O tratamento controle foi composto por água deionizada e autoclavada. As sementes, em número de 12/tratamento, foram acondicionadas em gerbox com papel germitex e a primeira irrigação foi realizada utilizando-se água deionizada e autoclavada; a segunda (por dois dias) com 2% da dose comercial dos herbicidas, e a terceira (por nove dias) com 20% da dose comercial dos herbicidas. As caixas foram acondicionadas em BOD em delineamento inteiramente ao acaso. Para determinação da dose dos herbicidas, utilizou-se como referência volume de calda de 200 L ha⁻¹. Aos 12 dias após a primeira irrigação, as plântulas foram avaliadas quanto a: comprimentos de radícula, do hipocótilo e total, biomassa fresca e volume total. Não houve alteração na biomassa, no comprimento de radícula ou no volume de plântulas de *S. parahyba* após a intoxicação com 20% da dose comercial dos herbicidas. Os tratamentos contendo picloram+2-4-D e triclopyr retardaram, em média, 83% o desenvolvimento do hipocótilo e, conseqüentemente, o comprimento total das plântulas (75% em média), comparativamente à testemunha. Os herbicidas diclosulam e sulfentrazone promoveram maiores comprimentos de radícula e total das plântulas. Conclui-se que o processo de germinação do Guapuruvu é afetado por residuais de diclosulam, sulfentrazone, picloram+2-4-D e triclopyr.

Palavras-chave: Cerrado, Guapuruvu, herbicidas hormonais

Apoio financeiro: FAPEMIG, UFU.